



V SEMINÁRIO online DA ACDIA II SEMINÁRIO DO LEPDESP SOBRE "POLÍTICAS DE DEFESA & SEGURANÇA"

SEGURANÇA NACIONAL E CRIME ORGANIZADO NO BRASIL





V SEMINÁRIO online DA ACDIA II SEMINÁRIO DO LEPDESP SOBRE "POLÍTICAS DE DEFESA & SEGURANÇA"



Boutros Boutros-Ghali :

[...]os poderosos **cartéis do crime estão fora do alcance das leis nacionais e internacionais** [...] esses elementos criminosos se aproveitam tanto da liberalidade da nova ordem econômica internacional quanto das diferenças existentes nas leis e práticas dos países. Eles movimentam gigantescas somas de dinheiro, que usam para subornar autoridades e **alguns desses impérios do crime são mais ricos do que muitas nações do mundo.** (ONU, 1995).

LOS CÁRTELES DEL NARCOTRÁFICO *TIENEN* *MÁS PODER* QUE EL PRESIDENTE



Presidente de la Republica

24%





V SEMINÁRIO online DA ACDIA II SEMINÁRIO DO LEPDESP SOBRE "POLÍTICAS DE DEFESA & SEGURANÇA"

SUMÁRIO

- Segurança Nacional: Externa e Interna (Objetivos Fundamentais)
- Segurança Interna
- Segurança Pública
- Problemas Conceituais



V SEMINÁRIO online DA ACDIA II SEMINÁRIO DO LEPDESP SOBRE "POLÍTICAS DE DEFESA & SEGURANÇA"

SEGURANÇA NACIONAL

- ✓ [...] relacionada diretamente com a preservação dos objetivos fundamentais. As ameaças à segurança nacional tem origem, frequentemente, no ambiente externo à Nação. Entretanto, tanto a insegurança individual quanto a comunitária podem atingir um tal grau de generalização e **gravidade** que, ao **por em risco algum dos objetivos fundamentais**, transformam-se em importantes fatores de **instabilidade para a Nação** (ESG, 2018, p.131).



V SEMINÁRIO online DA ACDIA II SEMINÁRIO DO LEPDESP SOBRE "POLÍTICAS DE DEFESA & SEGURANÇA"

SUMÁRIO

- Segurança Nacional: Externa e Interna (Objetivos Fundamentais)
- Segurança Interna
- Segurança Pública
- Problemas Conceituais



V SEMINÁRIO online DA ACDIA II SEMINÁRIO DO LEPDESP SOBRE "POLÍTICAS DE DEFESA & SEGURANÇA"



Segurança Interna é, para a Nação, um estado de **garantia**, relativa, de que seus **objetivos permanentes** estão sendo alcançados e preservados, face à sua capacidade de superar, na conformidade do Estado de Direito, quaisquer **ameaças, de origem ou efeitos internos**, a esses objetivos. Estes antagonismos podem ter naturezas diversas como políticas, econômicas, psicossocial ou militar, or intermédio da **corrupção, subversão, violência em diferentes graus e modos**. Sua intenção dolosa seria caracterizada pela assunção consciente do risco que certas atitudes podem ser **lesivas aos objetivos permanentes** (ESG, 1993).



V SEMINÁRIO online DA ACDIA
II SEMINÁRIO DO LEPDESP SOBRE
"POLÍTICAS DE DEFESA & SEGURANÇA"

SUMÁRIO

- Segurança Nacional: Externa e Interna (Objetivos Fundamentais)
- Segurança Interna
- Segurança Pública
- Problemas Conceituais



V SEMINÁRIO online DA ACDIA II SEMINÁRIO DO LEPDESP SOBRE "POLÍTICAS DE DEFESA & SEGURANÇA"

SEGURANÇA PÚBLICA

- ✓ Segurança Pública é estado antidelitual, que resulta da observância dos preceitos tutelados pelos **códigos penais comuns** e pela lei das contravenções. As ações que promovem a Segurança Pública são **ações policiais repressivas ou preventivas típicas** (PESSOA, 1971).
- ✓ Segurança Pública é o afastamento, por meio de organizações próprias, de todo o perigo, ou de todo o mal que possa afetar a ordem pública em prejuízo da vida, da liberdade ou dos **direitos de propriedade do cidadão, limitando as liberdades individuais**, estabelecendo que a liberdade de cada cidadão mesmo em fazer aquilo que a lei não lhe veda, não pode ir além da liberdade assegurada aos demais, ofendendo-a (DE PLÁCIDO E SILVA, 1963).



V SEMINÁRIO online DA ACDIA II SEMINÁRIO DO LEPDESP SOBRE "POLÍTICAS DE DEFESA & SEGURANÇA"

SUMÁRIO

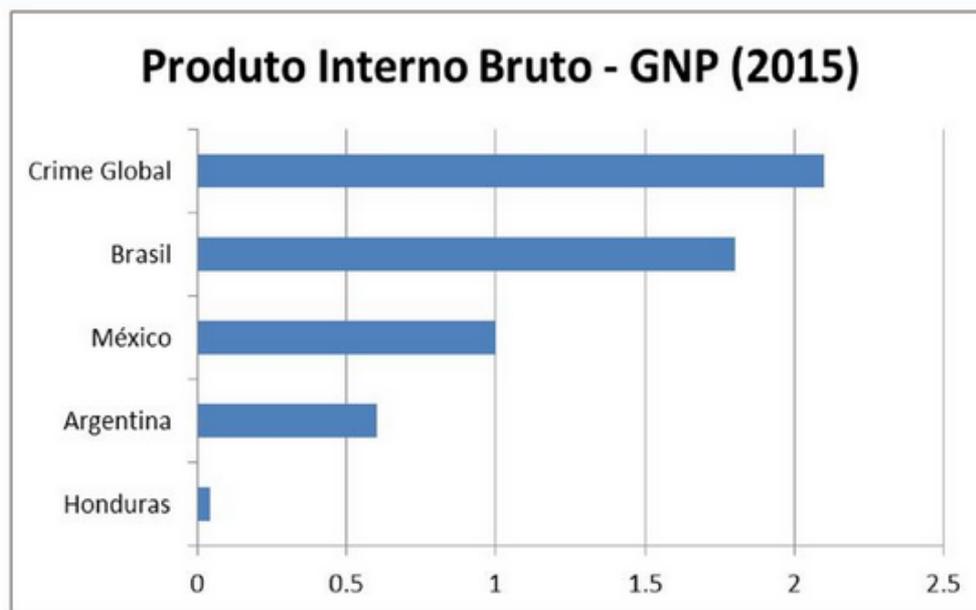
- Segurança Nacional: Externa e Interna (Objetivos Fundamentais)
- Segurança Interna
- Segurança Pública
- Problemas Conceituais



V SEMINÁRIO online DA ACDIA II SEMINÁRIO DO LEPDESP SOBRE "POLÍTICAS DE DEFESA & SEGURANÇA"



O produto do crime é maior do que o PIB dos países da Região





V SEMINÁRIO online DA ACDIA II SEMINÁRIO DO LEPDESP SOBRE "POLÍTICAS DE DEFESA & SEGURANÇA"



OS VALORES INVESTIGADOS PELA PF

● Dados da Diretoria de Combate ao Crime Organizado

EM BILHÕES DE REAIS

■ PREJUÍZO INVESTIGADO

■ VALORES RECUPERADOS OU SEQUESTRADOS





V SEMINÁRIO online DA ACDIA II SEMINÁRIO DO LEPDESP SOBRE "POLÍTICAS DE DEFESA & SEGURANÇA"

Segundo a fundadora e diretora do Centro de Estudos de Terrorismo, Crime Transnacional e Corrupção, Louise Shelley, professora na Escola de Relações Internacionais e na Universidade Americana de Washington, a próxima guerra mundial será da sociedade global contra o crime organizado.

Os números do crime

(valores em US\$)



2 trilhões
são movimentados
anualmente pelo
crime organizado
internacional



1 trilhão
são movimentados
anualmente com
corrupção no mundo



400 bilhões
são movimentados
anualmente pelo
narcotráfico no mundo



R\$ 40 a 100 bilhões
são movimentados pelo
crime organizado no Brasil
(2% a 5% do PIB)



US\$ 400 bilhões
é a receita do tráfico
internacional de armas

OS NÚMEROS DA HEGEMONIA

1993

é o ano de fundação da facção.

Com Marcola no comando, a partir dos anos 2000 o PCC focou no tráfico de drogas. O negócio representa hoje

90% do faturamento.

A receita bruta da facção, em 2016, foi de

R\$ **272** MILHÕES.

Atualmente, mais de

90%

dos presídios paulistas são dominados pela organização.

Em outubro de 2016, o PCC tinha

22,6 MIL

membros, espalhados em todos os estados, no DF e em países como Paraguai, Bolívia, Peru e Colômbia.

Desse total,

7 MIL

estavam nas cadeias de São Paulo.

e outros

2 MIL

nas ruas.

Fora de São Paulo, eram 13,6 mil homens.

Em 2016, a venda de maconha e cocaína rendeu cerca de

R\$ 240 MILHÕES

milhões ao Partido do Crime.

Outras fontes de renda importantes

são as rifas e a "cebola" – caixinha mensal paga por quem está em liberdade.

Com a "cebola", reajustada para R\$ 900 mensais em janeiro,

R\$ 22 MI

anuais.

Com as rifas, o PCC arrecada mais de

R\$ 10 MI

ao ano.

A cada dois meses, a facção distribui 40 mil números, cada um a R\$ 40.

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

	Armas	Maconha	Cocaína	Prisões
variação	33,5%	74,1%	39,4%	20,8%
2016	1.564	220.451.751	6.660.084	31.736
2017	2.089	383.921.255	9.286.755	38.339

FORÇAS ARMADAS

Drogas	17 MIL QUILOS
Armas	66
Produtos de contrabando	3,8 MILHÕES DE UNIDADES
Prisões	95

RECEITA FEDERAL

Dobrou o valor em mercadorias irregulares apreendidas nos portos, aeroportos e pontos de fronteira em 7 anos (em R\$ Bilhões)



Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraná são responsáveis por

70%
das ocorrências relacionadas a crimes de fronteira





V SEMINÁRIO online DA ACDIA II SEMINÁRIO DO LEPDESP SOBRE "POLÍTICAS DE DEFESA & SEGURANÇA"

ESQUEMA DA ÁREA DE INTERESSE DA SEGURANÇA (ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA – T36 – ANO 1983) -ANTIGO -		
NATUREZA DOS ÓBICES		ÁREAS
AMEAÇAS AOS ONP	UNIVERSO ANTAGÔNICO	<pre> graph TD A[SEGURANÇA NACIONAL] --> B[SEGURANÇA EXTERNA] A --> C[SEGURANÇA INTERNA] </pre>
FATORES ADVERSOS C/ POTENCIAL PARA GERAR ANTAGONISMOS	UNIVERSO NÃO ANTAGÔNICO	<pre> graph TD A[SEGURANÇA PÚBLICA] --> B[SEGURANÇA COMUNITÁRIA] A --> C[SEGURANÇA INDIVIDUAL] </pre>
VIOLAÇÕES DESTITUÍDAS DE SENTIDO CONTESTATÓRIO		

Quadro nº 1 – Esquema da Área de Interesse da Segurança (Escola Superior de Guerra – T36 – Ano 1983)
- Antigo - Adaptado Pelo Autor.



V SEMINÁRIO online DA ACDIA II SEMINÁRIO DO LEPDESP SOBRE "POLÍTICAS DE DEFESA & SEGURANÇA"

ESQUEMA DA ÁREA DE INTERESSE DA SEGURANÇA (ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA – ANO 2018) -RECENTE -		
NATUREZA DOS OBICES		ÁREAS
AMEAÇAS AOS ONP	UNIVERSO ANTAGÔNICO	<pre> graph TD SN[SEGURANÇA NACIONAL] --> SE[SEGURANÇA EXTERNA] SN --> X[] style X stroke-dasharray: 5 5 </pre>
FATORES ADVERSOS C/ POTENCIAL PARA GERAR ANTAGONISMOS	UNIVERSO NÃO ANTAGÔNICO	<pre> graph TD SP[SEGURANÇA PÚBLICA] --> SC[SEGURANÇA COMUNITÁRIA] SP --> SI[SEGURANÇA INDIVIDUAL] X[] --> SP </pre>
VIOLAÇÕES DESTITUIDAS DE SENTIDO CONTESTATÓRIO		

Quadro nº 2 – Esquema da Área de Interesse da Segurança (Escola Superior de Guerra – Ano 2018)
- Recente - Adaptado Pelo Autor.



**V SEMINÁRIO online DA ACDIA
II SEMINÁRIO DO LEPDESP SOBRE
"POLÍTICAS DE DEFESA & SEGURANÇA"**

CRIME ORGANIZADO

Segurança Nacional

Segurança Interna

Segurança Pública



?
?
?
?

Todos os
caminhos estão
errados quando
você não sabe
aonde quer chegar.

William Shakespeare

“ PENSADOR





**V SEMINÁRIO online DA ACDIA
II SEMINÁRIO DO LEPDESP SOBRE
"POLÍTICAS DE DEFESA & SEGURANÇA"**

MUITO OBRIGADO!



Ricardo A. Fayal

Escola Superior de Guerra

Centro de Geopolítica e Estudos Estratégicos (CGEE)

Fortaleza de São João, Av. João Luiz Alves, s/nº, Urca

Rio de Janeiro (RJ) / CEP: 22.291-090

+ 55 (21) 3545-9916

<http://www.esg.br/> – fayal@esg.br



Associação de Colégios de Defesa de Ibero-Americanos (ACDIA)
Laboratório de Políticas de Defesa e Segurança Pública (LEPDESP)



V SEMINÁRIO online DA ACDIA II SEMINÁRIO DO LEPDESP SOBRE "POLÍTICAS DE DEFESA & SEGURANÇA"



Segurança Pública: Pontos de interconexões regionais

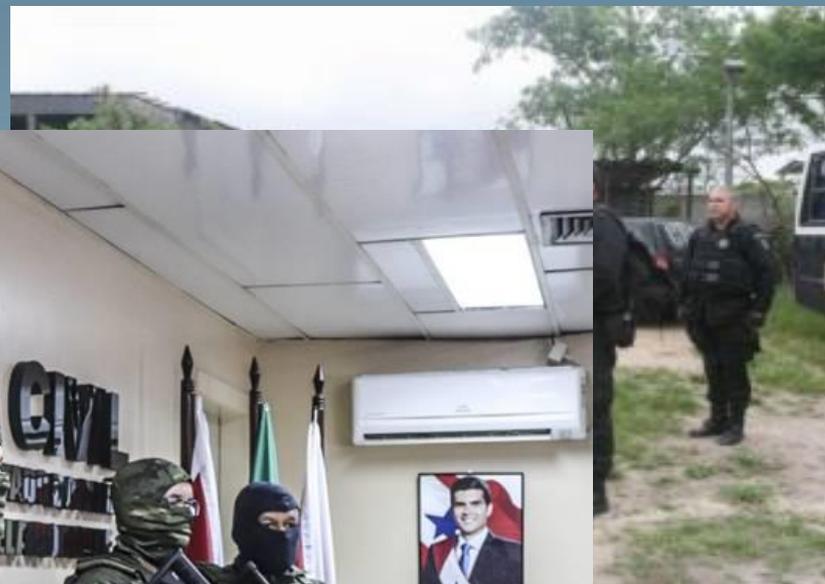




Pontos a tocar:

- ✓ Treinamento e identidade.
- ✓ Repressão às drogas
- ✓ Tráfico de armas
- ✓ Corrupção policial
- ✓ Colaboração entre os países para combate ao crime

Treinamento e Identidade



Enfrentamos criminosos ou inimigos?



Falta treinamento ou se pratica o que se treina?

PMs dispararam mais de 100 vezes contra carro de jovens no Rio

RIO DE JANEIRO

Ao todo foram de sábado (28)

Exército dispara 80 tiros em carro de família no Rio e mata músico

Juiz baleado em blitz no Rio sai do CTI e vai para quarto, diz hospital

Filho e enteada do magistrado seguem internados em estado grave. Crime aconteceu no sábado (1º), em Jacarepaguá, na Zona Oeste

Família por engano



Tráfico de Drogas

A guerra às drogas está funcionando?

❑ A repressão está atingindo seus objetivos?

✓ Consumo de Álcool no mundo é de 4 bilhões e 200 milhões de pessoas (em torno de 55% da população)

✓ Consumo de tabaco é de 1 bilhão e 500 milhões (em torno de 20% da população mundial, matando mais 8 milhões anualmente);

✓ Consumo de drogas vem crescendo e em 2016 se estima em 275 milhões de usuários (em torno de 3,5% da população).



Quantitativos de Consumo Comparado no Mundo

PAÍS	COCAÍNA	MACONHA	TABACO	ÁLCOOL
Colômbia	4.0	10.8	48.1	94.3
México	4.0	7.8	60.2	85.9
Estados Unidos	16.2	42.4	73.6	91.6
Bélgica	1.5	10.4	49.0	91.1
França	1.5	19.0	48.3	91.3
Alemanha	1.9	17.5	51.9	95.3
Itália	1.0	6.6	48.0	73.5
Holanda	1.9	19.8	58.0	93.3
Espanha	4.1	15.9	53.1	86.4
Ucrânia	0.1	6.4	60.6	97.0
Israel	0.9	11.5	47.9	58.3
Libano	0.7	4.6	67.4	53.3
Nigéria	0.1	2.7	16.8	57.4
África do Sul	0.7	8.4	31.9	40.6
Japão	0.3	1.5	48.6	89.1

Fonte: DEGENHARDT, Louisa. PLoS medicine, 2008. Disponível em: <https://bit.ly/2wt11ar>





As armas.

O grande problema: o tráfico de armas.



É possível fazer um verdadeiro serviço policial enfrentando armas de guerra?



Metralhadora Calibre Browning

.50



Os dados

- ❑ Levantamento desde 2014 da Polícia Federal brasileira identificou que:
 - pistolas (austríacas e tchecas) e fuzis similares ao AK-47 (Romênia, China, Egito, Hungria, Bulgária e outros do leste europeu) são importados por lojas dos EUA e vendidas para cidadãos americanos. Após isso, são exportadas ilegalmente para o Paraguai, Bolívia e Brasil.
 - Das oito principais lojas de origem de fuzis, seis são norte-americanas, cinco delas localizadas na Flórida. A primeira da lista é uma loja de um país sul-americano que faz fronteira com o Brasil, que fica na capital do país.
 - - A maioria das armas apreendidas no Brasil entram via fronteiras terrestres, especialmente pela “tríplice fronteira” e regiões que fazem borda com Bolívia e Uruguai.





Corrupção Policial Medidas



Independência das Corregedorias quanto a outras medidas de comando das Forças.



Acesso simplificado e dinâmico das Corregedorias às autoridades judiciais e do Ministério Público.



Processos de demissão célere.



Endurecimento das leis penais e de execução penal contra agentes públicos corruptos.

Ações Colaborativas Governamentais

- Controle rígido da importação legalizada de armamentos pelos países com maior índice de desvio de armas para o crime;
- Agilidade de comunicação e entrosamento operativo entre agências policiais e poderes judiciais dos países da América do Sul e Central, principais vítimas dos cartéis e da criminalidade endêmica;
- Retaliações econômicas para países que não se adequem a políticas internacionais de diminuição da criminalidade.



‘O que nos une é maior do que o que nos separa’

